

POEMAS

Cecília Borges nasceu em Uberlândia (MG) em 1983. Reside no Rio de Janeiro. É autora de *Resposta* (Uberlândia: Nacional, 2001) e *Dente de Leão* (Porto Alegre, Editora Éblic, 2009). Atualmente é aluna de pós graduação de Letras na PUC.

E-mail: borges.cecilia@gmail.com

JAPÃO

boneca de plástico
medo trem
bala na cápsula
estar ausente
de suas graças
verbais
olhar tóquio
ler sozinha
a placa do desencontro
o pedido é
amanhecer-me
mesmo que não esteja
claro

(poesia do livro *dente de leão*, Ed. Éblis, 2009)

LUIGI'S

assisto a única luz acesa
do meu restaurante preferido e
nessa hora estamos sempre tão iguais –
suspensos, apenas
hálitos fazem cócegas nas taças que, às vezes
se encostam agudas rasgando o salão.
a fragilidade dos objetos é uma grande questão
para a urgência dos garçons,
mas adoramos.
somos *voyeurs* das mesas desocupadas
essa solidão convencionada das coisas
o prato do dia ainda na ponta do giz
e uma cozinha temporariamente estéril –

gente pra nós só amanhã

(poesia do livro *dente de leão*, Ed. Éblis, 2009)

DOMINGO DE HIKMET

Hoje é domingo.
O lençol está no centro da cama desde cedo.
Essa montanha zela a vastidão,
a mulher livre que fui ontem.
Com a noite veio o destino das coisas,
na costura das minhas pernas o desenho do que não nasceu.
Agora quero o mesmo domingo de Hikmet.
Sua sabedoria para contemplar a obrigatória distância.
Aguardo também que os regatos do rosto amado -
os que somente eu conheço -
sejam levados com pressa pela seca.
Que eu não me ofenda se as suas unhas
estiverem corretamente aparadas,
porque a vida segue.
E tenho muita fome do sentimento que era desse homem.